



## PLANO DE TRABALHO

### CONVÊNIO

#### 1) Apresentação

Este plano de trabalho apresenta o detalhamento do projeto, executado na modalidade de convênio, a ser celebrado entre a Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ e a Fundação Universitária José Bonifácio.

#### 2) Objeto do Contrato

Projeto intitulado PROJETO BANDAS: SISTEMA PEDAGÓGICO DE APOIO ÀS BANDAS DE MÚSICA – FASE I

#### 3) Objetivo

A história da bandas de música no Brasil se confunde com a história do desenvolvimento cultural da grande maioria das cidades do país, com atuação imprescindível nos festejos populares, cívicos, religiosos, e entretenimento da população. No entanto, mesmo com toda tradição e uma enormidade de obras escritas para a formação, a falta de modelos pedagógicos e de pesquisas aplicadas afastaram a banda de música do processo de educação musical. De igual forma, a pouca produção de literatura específica e a falta de capacitação de arranjadores e compositores para que escrevessem de forma mais adequada às bandas de música, impactou negativamente na própria construção de um padrão de ensino musical, consequentemente negligenciando de forma indireta a formação de toda uma nova geração de músicos. Inovações artísticas, inclusão de novas metodologias de ensino, melhores técnicas de ensaios, tecnologias modernas na criação de novo repertório, etc., são conceitos que devem ser discutidos e incorporados no dia a dia das bandas de música, bandas sinfônicas, bandas marciais, etc., para que se possa dar suporte aos novos músicos, maestros, educadores musicais, produtores, etc., sabendo que estas pessoas são hoje ainda crianças e jovens ávidos por informação.

Em 1976 foi criado pela FUNARTE o Projeto Bandas, com o propósito de atuar no desenvolvimento de uma série de ações positivas para as bandas, o que envolvia aprimoramento de mestres e instrumentistas, edição de partituras e doação de instrumentos musicais. Dentre estas ações, destaque para o Painele Funarte de Bandas de Música, com cursos intensivos de capacitação para regentes e instrumentistas de sopro e de percussão, participantes das tradicionais bandas de música. Os cursos, em formato de oficinas musicais, passaram a ser realizados pelas regiões brasileiras. Foram priorizadas as macrorregiões com maior atividade cultural com as bandas de música para que o maior número de interessados pudessem participar. As oficinas atuaram também na integração local dos músicos, regentes e arranjadores.

O PROJETO BANDAS: SISTEMA PEDAGÓGICO DE APOIO ÀS BANDAS DE MÚSICA – FASE I tem por objetivo dar um passo adiante em todo o processo, com foco no fortalecimento de uma rede de comunicação integrada entre as ações hoje em andamento no Brasil, sejam elas desenvolvidas por Estados, municípios ou por instituições culturais, bem como estimular a troca de experiências e iniciativas exitosas, com compartilhamento do conhecimento das diferentes realidades das regiões do país. A organização de um sistema pedagógico significa um olhar atento para a conciliação das práticas de ensino e das metodologias utilizadas pelas bandas de música em sua estruturação didática com foco na iniciação e formação de jovens músicos. A utilização do repertório, seja original, arranjo ou transcrição, pode ser um dos principais fatores de transformação e desenvolvimento pedagógico e artístico destas corporações musicais. Assim, o projeto irá se estruturar em três grandes eixos:

1. **GESTÃO E DESENVOLVIMENTO TÉCNICO DE BANDAS DE MÚSICA:** com objetivo de desenvolver uma plataforma de comunicação, pesquisa e prática interpretativa para regentes, compositores, arranjadores e instrumentistas de sopros e percussão, bem como disponibilizar dados sobre projetos musicais, e sobre a produção musical brasileira e latino-americana para a banda sinfônica, banda de música e orquestra de sopros.
2. **EDUCAÇÃO MUSICAL ATRAVÉS DA BANDA:** com objetivo de avaliação de material e modelos pedagógicos que possam servir de base para as bandas criarem seus planos pedagógicos.
3. **DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CRIAÇÃO DE REPERTÓRIO:** com objetivo de estimular a criação de repertório original, arranjos e transcrições para bandas, bem como atuar na orientação à compositores, arranjadores e regentes com cursos, simpósios, palestras e congressos.

Em razão dos efeitos da suspensão das temporadas artísticas e a lenta e gradual retomada das mesmas, como consequência da crise sanitária provocada pela pandemia do coronavírus Covid-19, as ações do Projeto Bandas: SISTEMA PEDAGÓGICO DE APOIO ÀS BANDAS DE MÚSICA – FASE I, precisarão necessariamente se adaptar a atual realidade. A retomada das atividades artísticas é orientada por protocolos sanitários que estabelecem um número limitado de músicos nos ambientes, de modo a garantir um

distanciamento de 1,5 m entre os mesmos. A gestão administrativa e financeira do será realizada por fundação de apoio devidamente credenciada pela UFRJ, com a curadoria e assessoria técnica e artística da Escola de Música da UFRJ. Está previsto o pagamento de cachês artísticos, bem como as instalações artísticas terão suporte para o espaço presencial e para o ambiente virtual, com divulgação nas mídias sociais para promoção do projeto, e com o conteúdo disponibilizado em sítio de internet, com ações de ensino, pesquisa e extensão.

#### **4) Período de Execução**

A partir da assinatura a 31 de dezembro de 2023.

#### **5) Valor Global do Projeto**

R\$ 900.000,00 (novecentos mil reais)

#### **6) Justificativa para a Celebração do Instrumento**

Este projeto se justifica pela compreensão do papel da FUNARTE como agente fomentadora, promotora e incentivadora das atividades artísticas, pedagógicas e socioculturais, relativas ao universo das bandas de música no Brasil e, ainda, da necessidade de atender a um segmento que é, apesar de desassistido, uma das mais importantes plataformas para a formação de músicos no Brasil, ainda hoje. Nosso importante compositor brasileiro Heitor Villa-Lobos já dizia que “os verdadeiros conservatórios de música do povo brasileiro são as bandas de música do interior”. O êxito na recuperação atual da função estratégica das Bandas de Música tem retomado sua dimensão histórica, que remonta a exemplos significativos de nossa formação, como no abramileiramento de gêneros europeus do século XIX; nas influências que mantiveram a consolidação do choro; e até mesmo na iniciação profissional de ícones da música de nosso país, como Luiz Gonzaga, corneteiro de banda militar na sua juventude, Eleazar de Carvalho, tubista da Banda dos Fuzileiros Navais, Francisco Braga, maestro e compositor, coordenador de bandas militares da Marinha, Assis Republicano, Anacleto de Medeiros, grande compositor e fundador da Banda do Corpo de Bombeiros, e mesmo Villa-Lobos, o qual regeu grandes bandas nas manifestações orfeônicas da década de 1930 e 1940.

No entanto, mesmo com toda tradição e uma enormidade de obras escritas para a formação, a falta de modelos pedagógicos e de pesquisas aplicadas afastaram a banda de música do processo de educação musical. De igual forma, a pouca produção de literatura específica e a falta de capacitação de arranjadores e compositores para que escrevessem de forma mais adequada às bandas de música, impactou negativamente na própria construção de um padrão de ensino musical, conseqüentemente negligenciando de forma indireta a formação de toda uma nova geração de músicos. Inovações artísticas, inclusão de novas metodologias de ensino, melhores técnicas de ensaios, tecnologias modernas na criação de novo repertório, etc., são conceitos que devem ser discutidos e incorporados no dia a dia das bandas de música, bandas sinfônicas, bandas marciais, etc., para que se possa dar suporte aos novos instrumentistas, maestros, educadores musicais, produtores, compositores, arranjadores.

O momento atual ainda exigirá grande reflexão sobre tudo o que ocorreu e está ocorrendo, mas a disponibilização online das ações culturais/artísticas realizadas atualmente se mostrou mais que necessário, se mostrou essencial. Deste modo, a parceria entre a UFRJ, enquanto instituição pública de ensino superior, com ações de ensino, pesquisa e extensão, e a FUNARTE, como órgão federal de fomento cultural, procura ir além das realizações artísticas para a população em geral. Terá a dupla missão de favorecer o acesso da população em geral aos bens e serviços culturais ao mesmo tempo em que promoverá a formação profissional em ações de extensão universitária..

#### **7) Caracterização dos interesses recíprocos**

A FUNARTE encontrou na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) a instituição qualificada para implementar o Projeto Bandas: Sistema Pedagógico de Apoio às Bandas – Fase, por diversas razões.

1. A Escola de Música da UFRJ é a mais antiga instituição de ensino musical do país, fundada em 1848, e possui um curso específico para a formação do regente de banda, tanto na graduação quanto na pós-graduação, sendo um dos únicos ofertados por universidades brasileiras;
2. Desde sua fundação se relacionou diretamente com músicos intimamente relacionados ao universo da banda de música no Brasil, e podemos citar alguns de seus alunos ou professores: Patápio Silva, Irineu de Almeida, Anacleto de Medeiros, Henrique Alves de Mesquita, Francisco Braga, Assis Republicano, entre outros;
3. Desde 2007 apresenta concertos regulares com bandas sinfônicas, sendo também a Orquestra de Sopros da UFRJ, criada em 2007, um projeto de extensão, através do qual qualifica jovens profissionais nas áreas da música, tanto instrumentistas quanto regentes, compositores e arranjadores;
4. Desde 2009 promove a produção nacional de novo repertório, em concertos e gravações, com apresentações de obras originais para bandas de música e bandas sinfônicas, em alguns casos promovendo estreias mundiais dessas obras;
5. Mantém junto ao Sistema Nacional de Orquestras Sociais do Brasil, projeto em parceria com a Funarte, a encomenda e produção de obras musicais e ações formativas e pedagógicas voltadas para o setor;
6. Possui uma das mais importantes bibliotecas de música da América-Latina, com grande acervo de obras para banda, inclusive de manuscritos originais de obras de compositores brasileiros, tais como Francisco Braga, Anacleto de Medeiros e José Siqueira;

7. Promove a pesquisa em música e promove eventos científicos e acadêmicos (Simpósio Funarte-UFRJ de Bandas de Música) com ênfase no repertório original, em arranjos e transcrições para bandas, inclusive com a colaboração direta com instituições como o Itamaraty (Concurso de Composição de Dobrados para Banda) e Departamentos, como o de composição (*Panorama da Música Brasileira*);

## **8) Relação entre a proposta e os objetivos e diretrizes do programa**

A proposta apresentada segue estritamente o caminho para o cumprimento dos objetivos e diretrizes estabelecidos para que se alcance os resultados esperados. Serão envolvidos professores altamente capacitados, entre regentes, compositores, arranjadores, educadores musicais, instrumentistas e reparadores de instrumentos, de forma a atender ao amplo público de interesse nas ações, contando também com monitores, equipe de planejamento, bem como uma série de outros profissionais para atuação direta na construção do plano de atividade e logística para todo o projeto. O atendimento e execução das metas estabelece a própria relação de sucesso do projeto.

## **9) Público alvo**

O público alvo é bastante amplo e diversificado. A partir dos eixos de ações a serem desenvolvidos e dos objetivos do projeto é possível vislumbrar o enorme alcance da proposta. Nessa fase I, serão desenvolvidas ações voltadas para a estruturação de redes de apoio e cursos de capacitação. O projeto procura beneficiar diretamente os regentes, gestores, compositores, arranjadores e professores de instrumentos que atuam diretamente na formação dos jovens músicos, para que tenham maiores condições de orientar melhor crianças e adolescentes no universo dos instrumentos musicais que compõem a banda de música.

O compositor Villa-Lobos já afirmava que “o verdadeiro conservatório de música do Brasil são as bandas de música do interior”, e estava correto nessa afirmação, mesmo passados pouco mais de meio século desse depoimento. O público das bandas envolve o corpo técnico, formado por seus gestores e maestros, os alunos que participam ativamente do processo de educação musical, bem como os familiares e toda a comunidade na qual a banda esta inserida. Em praticamente toda cidade brasileira é possível encontrar uma banda de música, mas esse quadro vem se alterando de forma preocupante nos últimos anos e há que se fazer algo nesse momento para que seja mantido não somente a tradição das bandas, mas sim a formação musical das populações mais necessitadas de cultura e arte. Há, todavia, uma transversalidade nas ações previstas para todos os eixos, que convergem para o público em geral, público alvo de qualquer iniciativa no campo das artes. Uma apresentação em quadra, coreto, ginásio ou teatro tem como público alvo a população. Assim, o Projeto Bandas se caracteriza como uma ação do maior alcance possível em termos de seu público alvo.

## **10) Problema a ser resolvido**

A Funarte, enquanto órgão governamental de apoio às artes em nível federal, não desenvolve atualmente uma política específica e de continuidade para atendimento pedagógico às bandas de música no Brasil, apesar do Projeto Bandas estar em funcionamento. Sendo essa uma grande cadeia da educação musical em diversos Estados do Brasil e da salvaguarda de um patrimônio cultural brasileira, também atuante na economia cultural e criativa, se faz necessário um olhar mais atento para a formação justamente daqueles que conduzem o processo e atuam diretamente na formação dos jovens: os regentes das bandas.

Os profissionais e instituições que se dedicam a tal linguagem artística, por sua vez, pouco se articularam enquanto setor organizado, de modo a encaminhar coletivamente as demandas. Alguns Estados avançaram e desenvolveram políticas consistentes para as bandas, mas a grande maioria não o fez. Com o Projeto Bandas, a Funarte, em parceria com a UFRJ, pretende manter o protagonismo da articulação nacional junto às bandas de música e bandas sinfônicas através de suas direções e gestões, de modo a alavancar o setor e contribuir para seu desenvolvimento pedagógico e artístico em longo prazo.

## **11) Resultados esperados**

### **GERAIS**

1. GESTÃO E DESENVOLVIMENTO TÉCNICO DE BANDAS DE MÚSICA
  - a. Desenvolver uma plataforma de comunicação, pesquisa e prática interpretativa para regentes, compositores, arranjadores e instrumentistas de sopros e percussão, através de um fórum permanente de discussão para a cooperação entre projetos de interesses comuns, que possam fortalecer os laços culturais e musicais dos países latino-americanos.
  - b. Disponibilizar dados sobre projetos musicais, e sobre a produção musical latino-americana para a banda sinfônica, banda de música e orquestra de sopros, bem como os resultados e discussões realizadas nos PAINÉIS FUNARTE DE BANDAS DE MÚSICA, SIMPÓSIO FUNARTE-UFRJ DE BANDAS DE MÚSICA e BIENAL FUNARTE DE BANDAS DE MÚSICA.
2. EDUCAÇÃO MUSICAL ATRAVÉS DA BANDA
  - a. Discussão sobre as ações de educação musical através da banda de música e banda sinfônica, em todo o Brasil e América Latina, com a utilização de métodos de ensino coletivo e repertório adequado, com criação de ação pedagógica (cursos presenciais e EaD).
  - b. Discussão sobre o processo de musicalização dentro da banda, através de planos pedagógicos estruturados para o encaminhamento aos instrumentos de sopros e percussão. Didática de ensino com instrumentos pré-banda (flautas, percussão) e a criação e utilização de métodos próprios, com desenvolvimento de rede de apoio e ações pedagógicas

(encontros, cursos, EaD).

### 3. DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CRIAÇÃO DE REPERTÓRIO

- Estímulo à criação de repertório de estilos variados para bandas de música e bandas sinfônicas, como forma de alavancar o desenvolvimento artístico através da prática musical.
- Discussão e conscientização de compositores, arranjadores e regentes sobre a utilização dos padrões de níveis técnicos relacionados a composição e instrumentação para bandas de música e bandas sinfônicas iniciantes, intermediárias e avançadas, compatíveis com o padrão internacional, com desenvolvimento de rede de apoio e ações pedagógicas (cursos, simpósios, EaD).

#### ESPECIFICOS

1. Reorganização do sistema de mapeamento das bandas de músicas, bandas sinfônicas e orquestras de sopros do Brasil, com base no banco de dados atual da Funarte, com ampliação e adequação tecnológica;
2. Edição (editoração, revisão, transcrição e edição) de obras para banda de música e banda sinfônica, de autores brasileiros, para as séries “Repertório de Ouro das Bandas de Música do Brasil” e “Música Brasileira para Banda”, com preparação de partitura e partes instrumentais, em formato virtual;
3. Realização do concurso de composição voltado para a criação de obras didáticas para bandas de música ou bandas sinfônicas, com o tema “200 anos da Independência do Brasil”
4. Organização de um programa de capacitação para o desenvolvimento dos regentes de bandas de música e bandas sinfônicas no Brasil (aperfeiçoamento prático e teórico), com linguagem artística acessível aos projetos culturais, com curso em EaD (60 horas) e oficinas presenciais (14) para qualificar os profissionais do setor;
5. Gravação do repertório selecionado das séries Repertório de Ouro e Música Brasileira para Banda;
6. Lançamento de livro virtual “Música Brasileira para Banda – Guia de Referência”, um catálogo virtual com informações sobre a produção de obras originais, transcrições e arranjos, por compositores brasileiros e especificamente dedicada ao repertório para banda de música, banda sinfônica e orquestra de sopro. Objetiva dar suporte técnico à regentes de bandas, compositores, arranjadores e educadores musicais do Brasil, para que possam conhecer a produção existente e também para que possam integrar a ela suas próprias obras;
7. Realização do III Simpósio Funarte-UFRJ de Bandas de Música, na cidade do Rio de Janeiro, com atividades em espaços culturais e educativos (Escola de Música da UFRJ, Teatro Dulcina, Sala Cecília Meireles), com ênfase nas atividades de pesquisa e desenvolvimento artístico e compartilhamento de informações sobre os projetos em andamento em todo o Brasil.
8. Realização de cinco concertos, com obras selecionadas de autores brasileiros e com a participação de solistas/cantores convidados.

#### 12) Quadro de Referência Geral

Item de Despesa – Descrição Bens/Serviços	Valor total (R\$)
Serviços de Apoio Administrativo, Técnico e Operacional (DOA)	76.500,00
Bolsas de Ensino - Estudantes UFRJ e de outras universidades	160.000,00
Bolsas de Pesquisa (corpo docente)	200.000,00
Contração de empresas de representação artística	182.000,00
Contratação de empresas (PJ) para serviços de produção de espetáculos e eventos	65.000,00
Contratação de empresa (PJ) para serviços de comunicação, criação de identidade visual, para o projeto, com design das peças promocionais, cenografia, mídias virtuais, site de internet, assessoria de imprensa, spot de rádio, etc.	50.000,00
Contratação de serviços gráficos	50.000,00
Contratação de passagens aéreas e rodoviárias	50.000,00
Contratação de empresas (PJ) para a produção de gravações em áudio para registro das ações do projeto, para veiculação e/ou transmissão ao vivo em plataformas de mídias digitais, sites, redes sociais, etc.	66.500,00

<b>Valor total</b>	<b>900.000,00</b>
--------------------	-------------------

### 13) Equipe Executora

Participantes na execução do Projeto.

A equipe executora do projeto será composta por integrantes da EM/UFRJ, entre professores, técnicos envolvidos com o projeto, a serem nomeados em momento de realização do projeto.

<b>PARTICIPANTE</b>	<b>SIAPE</b>	<b>CPF</b>	<b>REMUNERAÇÃO</b>
Marcelo Jardim de Campos	2617278	002.652.817-76	R\$ 52.000,00
Aloysio Moraes Rego Fagerlande	6365841	664.277.707.72	R\$ 12.400,00
André Luiz de Campello Duarte Cardoso	1270322	849.048.107-59	R\$ 18.600,00

#### Caso tenha previsão:

- **Bolsista** - a relação só poderá ser preenchida e entregue após a conclusão da seleção feita por análise curricular em conformidade com artigo 6º, §1º, inciso III e artigo 7º do Decreto 7.423/2010.
- **Pessoa Física e Pessoa Jurídica** - A previsão de pagamentos a serem realizados a pessoas físicas e jurídicas, conforme referenciado no artigo 6º, §1º, inciso IV, do Decreto 7.423/2010 não se apresenta possível, vez que a fundação de apoio precisa contratar mediante prévio processo licitatório que garanta isonomia e impessoalidade, sendo que quando de sua contratação pela IFES ainda não é possível, por óbvio, saber quem irá vencer essa ou aquela seleção. Por conta disso, fica inviabilizada a indicação, desde logo, do CPF ou do CNPJ dos profissionais/empresas que serão contratadas.

### 14) Cronograma Físico/Financeiro (Metas e etapas a serem atingidas)

<b>META 1</b>	<b>Planejamento de todo o sistema de pré-produção, contratação de artistas e demais profissionais, produção dos eventos, com organização para atividades presenciais e/ou ambiente remoto. Realização de todos os eventos planejados, em ações presenciais.</b>	<b>Etapas</b>	<b>Duração</b>	
<b>Etapa</b>	<b>Especificação</b>	<b>R\$</b>	<b>Início</b>	<b>Término</b>
<b>1.1</b>	Criação da identidade visual de todo o projeto; definição dos nomes dos profissionais e bolsistas a serem contratados; planejamento completo das atividades artísticas e pedagógicas a serem realizadas (Reorganização do sistema de mapeamento das bandas de músicas, bandas sinfônicas e orquestras de sopros do Brasil. Edição de Partituras. Realização do Concurso de composição para banda “200 anos da Independência do Brasil”. Início do programa de capacitação. Gravações); definição das características dos eventos; D.O.A (Despesa Operacional Administrativa).	600.000,00	Dezembro/2021	Dezembro/2022
<b>1.2</b>	Elaboração do plano de logística e contratações para a realização das ações; preparação do plano de comunicação e mídias sociais; Realização de eventos e demais ações planejadas. Realização do III Simpósio.	250.000,00	Janeiro/2023	Agosto/2023
	<b>Total da Meta 1</b>	<b>850.000,00</b>		

<b>META 2</b>	<b>Realização de todos os eventos planejados, em ações remotas. Produção do catálogo do Projeto.</b>	<b>Etapas</b>	<b>Duração</b>

Etapa	Especificação	R\$	Início	Término
2.1	Entrega dos produtos desenvolvidos e demais ações planejadas; preparação do conteúdo para o ambiente virtual, e todo o trabalho de promoção e registro fotográfico para as mídias sociais; Relatório de cumprimento do objeto e organização do conteúdo online para o site da Funarte.	50.000,00	Setembro/2023	Dezembro/2023
	<b>Total da Meta 2</b>	<b>50.000,00</b>		
<b>Valor Total das Metas</b>		<b>R\$ 900.000,00</b>		

### 15) Cronograma de Desembolso

Parcela	Valor (R\$)	Liberação	Mês Liberação	Associada a Meta
01	900.000,00	CONCEDENTE	Dezembro/2021	Todas as metas

### 16) Plano de Aplicação Detalhado

Item	Rubrica	Natureza de Despesa	Valor Total (R\$)
1	3390.18.01	Auxílio Financeiro a Estudante	160.000,00
		Bolsa de Ensino no País	
2	3390.20.01	Auxílio Financeiro a Pesquisador	200.000,00
		Auxílio a pesquisador	
3	3390.33.01	Passagens e Despesas com Locomoção	50.000,00
		Passagens para o país	
5	3390.39.05	Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	247.000,00
		Serviços técnicos profissionais	
7	3390.39.88	Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	50.000,00
		Serviços de publicidade e propaganda	
9	3390.39.59	Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	66.500,00
		Serviços de áudio, vídeo e foto	
10	3390.39.63	Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	50.000,00

		Serviços gráficos e editoriais	
11	3390.39.79	Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	76.500,00
		Serviço de apoio administrativo, técnico e operacional	
Valor Global			900.000,00

17) Descentralização para a Fundação (de acordo com TED e/ou Emenda)

Classificação por Natureza	Despesa	Valor Total (R\$)
3350.39	Custeio	900.000,00

Dados Gerais	
Recursos Oriundos	FUNARTE
Número do TED	06/2021
Processo UFRJ	23079.243501/2021-11
Instituição de Vínculo UFRJ	ESCOLA DE MÚSICA DA UFRJ
Coordenação do Projeto	Marcelo Jardim de Campos
E-mail	marcelojardim@musica.ufrj.br

Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2021.

Marcelo Jardim de Campos  
Coordenador do Projeto

Ronal Xavier Silveira  
Diretor  
Escola de Música da UFRJ



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Jardim de Campos, Diretor(a), Substituto(a)**, em 22/12/2021, às 18:44, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Ronal Xavier Silveira, Diretor(a) Geral**, em 22/12/2021, às 18:51, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://sei.ufRJ.br/autentica>, informando o código verificador **1562347** e o código CRC **B97DA284**.

Referência: Processo nº 23079.243501/2021-11

SEI nº 1562347

Avenida Pedro Calmon, 550 - Prédio da Reitoria - Bairro Cidade Universitária

Rio de Janeiro - RJ - CEP:CEP 21941-901 - Telefone: - <http://www.ufRJ.br>